

ESSA CATEGORIA NÃO FOGE À LUTA! A GREVE CONTINUA!

REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO AMANHÃ QUARTA-FEIRA, 4

A emocionante assembleia da semana passada, finalizada com o ato cultural em frente ao Buriti, apenas anunciou o que estava por vir: de lá para cá, as (os) educadoras (es) foram para as ruas, parques e praças, fizeram manifestações, atos, carreatas e receberam apoio de alunos e da comunidade de maneira geral. Seja no Paranoá, onde na segunda, 2, os alunos foram às ruas em apoio aos professores (as), em Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria, Sobradinho, Planaltina, Brazlândia, em carreatas e atos, seja no passeio no Taguaparque, no domingo, ou no ato em frente à sede da Secretaria de Educação na 607 norte na quinta passada, nós mostramos nossa capacidade de mobilização, nossa garra e determinação. Estamos de parabéns por isso! Essa categoria não foge mesmo à luta, é de encher de orgulho!

Por isso mesmo, o Comando Geral de Greve, diante da ausência de qualquer negociação efetiva com o GDF, só pode recomendar à categoria a continuidade da luta: a greve continua até que o GDF negocie seriamente com as (os) professoras (res) e faça uma proposta que aponte para a reestruturação do nosso Plano de Carreira.

NEGOCIAÇÃO NESTA QUARTA, 4

Para intermediar uma negociação entre a comissão do Sinpro e o GDF, o diretor da CUT Nacional Antônio Lisboa, o presidente da CUT-DF José Eudes e a ex-deputada Rejane Pitanga se reuniram na noite desta segunda-feira com os secretários da Fazenda, Marcelo Piancastelli, de Governo, Paulo Tadeu, da Educação, Denilson Costa e da Administração, Wilmar Lacerda, além dos secretários-adjuntos de administração, Jacy Braga, e de Planejamento, Wanderly Ferreira. Na audiência os representantes do GDF se comprometeram

a receber a comissão de negociação da categoria nesta quarta-feira, dia 4, às 17h.

A categoria deixou seu recado nas ruas: não aceitará mais enrolação! Nossa expectativa é que seja retomado um processo efetivo de negociação, porque se o discurso for o mesmo de encontros anteriores, responderemos com mais mobilização! Temos dignidade e não abdicaremos de nossos direitos!

O Comando Geral de Greve propõe a continuidade do movimento grevista, com assembleia na terça-feira, dia 10 de abril, às 9h30, no Buriti.

Confira o calendário de mobilização e participe! E Boa Páscoa para todas e todos: que ela nos encontre renovados na luta pelo que consideramos justo e certo!

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO PROPOSTAS DO COMANDO DE GREVE

HOJE, DIA 3 DE ABRIL –

- Votar pela continuidade da greve, com nova assembleia no dia 10 de abril, às 9h30, na Praça do Buriti. Hoje, após a assembleia, Marcha até ao Estádio Nacional para um ato de protesto: *“Para o Estádio quase um bilhão, por que nada para a educação?”*

DIA 4 DE ABRIL, QUARTA-FEIRA –

- Atividades regionalizadas de acordo com a organização dos comandos regionais, incluindo bandeiraços nas cidades. Às 17h, iniciar vigília para acompanhar a negociação, em frente ao Palácio do Buriti.

DIA 9 DE ABRIL, SEGUNDA-FEIRA –

- Mutirão de conscientização no Plano Piloto, com a participação de militantes de todas as regionais. Concentração no Elefante Branco, a partir das 8h.

DIA 10 DE ABRIL, TERÇA-FEIRA –

- Assembleia geral às 9h30, na Praça do Buriti. Cada educador (a) deve trazer um livro para uma campanha de doação.

- Não adesão da categoria ao calendário da EAPE.

PLEBISCITO NACIONAL SOBRE IMPOSTO SINDICAL

A CUT está realizando o Plebiscito Nacional sobre o Fim do Imposto Sindical, tributo que desconta um dia de salário por ano de todo trabalhador com carteira assinada do país, independentemente de ele ser sindicalizado ou não.

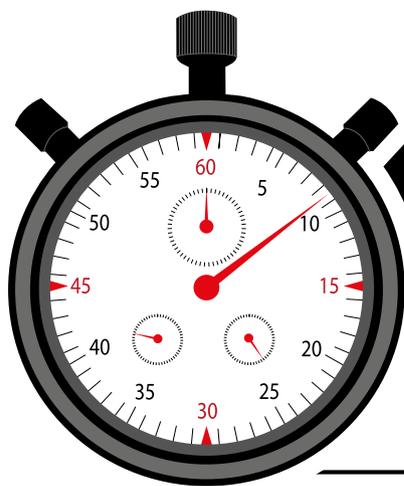
O Plebiscito Nacional, que termina no dia 30 de abril, é a primeira ação da Campanha por Liberdade e Autonomia Sindicais que a CUT realiza até agosto do ano que vem, quando a Central comple-

ta 30 anos. A segunda ação é um abaixo assinado que pretende coletar milhões de assinaturas para que a CUT possa exigir a ratificação da Convenção 87 da OIT – Organização Internacional do Trabalho. Esta convenção garante liberdade e autonomia sindicais.

AQUI NESTA ASSEMBLEIA HÁ UMA URNA PARA RECOLHER O SEU VOTO. PARTICIPE!

ATENÇÃO PARA ORIENTAÇÃO DO MP

Algumas escolas estão conduzindo suas atividades como se a greve não estivesse acontecendo, mesmo com funcionamento comprometido. A recomendação do Ministério Público é clara: os professores que não aderirem ao movimento grevista devem garantir o não prejuízo para os alunos e terão que fazer a reposição dos dias letivos que porventura sejam perdidos em função da greve.



PLANO DE CARREIRA

ACORDO É PARA SER CUMPRIDO!

REESTRUTURAÇÃO JÁ!